

17 a 20 de Janeiro de 2009 – Salvador/BA



O Socialismo Vive!

Quem disse que o socialismo estava morto? A crise mundial tem mostrado qual a verdadeira face do capitalismo. Enquanto bilhões de dólares são retirados do dinheiro público de trabalhadores de todo o mundo para salvar os capitalistas, uma grande recessão econômica se inicia, e quem pagará essa conta é classe trabalhadora e a juventude. O que se coloca é o socialismo para os ricos e capitalismo para os trabalhadores.

Mas nada está perdido, a luta pode mudar a vida, e impedir que a fome, o desemprego, e as guerras se espalhem ainda mais. É necessário ligar o combate por educação de qualidade para todos, à batalha junto com os trabalhadores para o fim do capitalismo.

Após a queda do muro de Berlim, os capitalistas diziam que agora o mundo entrava numa nova era de progresso, e declarava o capitalismo como o sistema natural da evolução. Nada mais falso!

No mundo de hoje um vento revolucionário sopra na América Latina. Em todos os lugares o sentimento popular é de mudança, de construção de uma sociedade diferente da atual. A revolução em curso na Bolívia e na Venezuela faz os governos desses países se chocarem com o imperialismo e estatizarem recursos naturais, fábricas e bancos, e tem demolido os argumentos daqueles que diziam que o socialismo estava morto e que não existia mais luta de classes.

No Paraguai, se coloca em questão o acordo hidrelétrico binacional da Usina Itaipu. A juventude chilena luta em defesa do passe livre nacional. O povo mexicano se mobiliza de forma extraordinária contra a privatização da PEMEX, e no Haiti o povo segue resistindo a ocupação militar vergonhosamente liderada pelo Brasil.

No restante do mundo vemos um grande repúdio à guerra de Bush, que cada vez mais quer destruir nações e povos que enfrentam o imperialismo e que possuem riquezas naturais. Há uma diretiva da União Européia que busca impor jornadas de mais de 60 horas semanais na Espanha e em outros países europeus. A juventude não está parada! Respondemos com mobilizações aos ataques do Imperialismo.

- **Viva a Revolução na Venezuela, na América Latina e em todo o mundo!**
- **Fora Tropas Brasileiras do Haiti!**

Lutar por um governo em aliança com o povo!

No Brasil uma maré vermelha elegeu Lula, do Partido dos Trabalhadores, para mudar o Brasil. Mas em vez de governar para a juventude e para os trabalhadores, Lula preferiu o governo de coalizão, compondo uma ampla aliança com os partidos da burguesia (PMDB, PTB, PR, PV, PRB, PDT). É impossível atender os interesses da maioria do povo, quando as mesmas raposas de sempre tem postos-chave em Brasília.

E a consequência dessa política é o Plano de Aceleração Econômica (PAC), que transforma o Brasil numa imensa plataforma de exportação agro-mineral, prevê investimentos públicos nas construções de estradas, ferrovias, portos, usinas hidrelétricas, etc., para depois serem privatizadas! Engessa o reajuste do salário mínimo até 2023, estabelece medidas de privatização do INSS e da Previdência Social, e ainda cria inúmeras isenções de impostos aos grandes empresários! E tenta manobrar para a criação da nova estatal para explorar o Pré-Sal, que na verdade é a criação de uma agência reguladora para leiloar a extração aos capitalistas.

E é nesse sentido que segue o acordo do Etanol entre Lula e Bush, ajudando ainda mais o latifúndio e voltando aos tempos da monocultura, em detrimento da luta pela terra. Na mesma linha vem o projeto de transposição do Rio São Francisco, que beneficiará os latifundiários e grandes empresas em detrimento das comunidades ribeirinhas. Até a Amazônia já está sendo vendida: A Lei de Gestão de Florestas Públicas, sancionada pelo Lula, é na verdade a privatização de parte da floresta Amazônica. A Amazônia é nossa! Não à privatização

Lula paga anualmente cerca de R\$ 175 bilhões só de juros da dívida pública. Se esse dinheiro fosse usado para o povo, aí sim poderíamos começar um verdadeiro crescimento!

É o governo federal insiste em dizer que o Brasil está blindado à crise, mas na vida real os preços já começaram a subir, o crédito despenca e os juros vão às alturas. O fantasma do desemprego começa a bater na porta da classe operária. Bilhões são colados para salvar os bancos e tentar tirar o Brasil da crise econômica, uma crise que é sem precedentes na história.

Milhões de brasileiros elegeram o Lula e o PT contra as privatizações e por mudanças na vida do povo trabalhador. Para nós deveria ser justamente nessa força que Lula e o PT deveriam se apoiar para governar. Por isso a UNE e o movimento estudantil devem se pronunciar claramente contra a coalizão estabelecida no governo Lula! Não é possível governar com Collor, Sarney e Delfim Netto! Não é possível ter um ministério da Agricultura com figuras como Stephanes, funcionário do INCRA na época da ditadura militar, e outros. A aliança do governo tem que ser com o povo e suas organizações, abrindo o caminho para o Socialismo.

Assim poderíamos enfrentar a burguesia e avançar nas nossas reivindicações, avançar numa transformação revolucionária e socialista no Brasil. Só um programa socialista pode trazer o verdadeiro desenvolvimento que o povo precisa, com medidas como a planificação da economia, com a nacionalização dos principais meios de produção, reestatização das estatais privatizadas, reforma agrária, aumento real dos salários. A aliança do governo tem que ser com o povo e suas organizações, abrindo o caminho para o Socialismo.

- **Lula rompa com o governo de coalizão com os partidos da burguesia! Por um governo em aliança como povo.**
- **Pelo fim do pagamento da dívida pública.**
- **A Amazônia é nossa! Não à privatização.**

Em defesa dos estudantes das particulares, lutar por vagas para todos nas Públicas!

Vagas para todos nas universidades públicas já! Essa deve ser a verdadeira luta. Se tivéssemos de fato Universidade para todos, precisaríamos de cotas? De PROUNI? De isenção fiscal aos empresários da Educação? Não! Para nós, temos que retomar a bandeira histórica do Movimento Estudantil: Universalização do Ensino Público e Fim do Ensino Pago!

Com as cotas, uma mínima parcela de negros e brancos pobre entrará na universidade, enquanto que a gigante maioria continuará excluída da educação! Além de não criar uma só nova vaga, as cotas acabam dividindo os estudantes em "cores", "raças", e "etnias". Para nós a única divisão existente, são as classes sociais, e é ela a causadora de toda exclusão e injustiça. Lutamos pra abrir novas vagas, e não dividir as existentes, nosso combate é por igualdade e vagas para todos! O capitalismo o responsável pela falta de vagas nas universidades públicas, pela divisão, pelo racismo, pela exclusão dos negros nas Universidades! E Cotas não é a solução! A juventude quer inteiro! Quer para todos!

Os empresários da educação estão nadando em dinheiro. Lucram com a falta de vagas no ensino público, e ainda recebem a ajuda generosa do governo! O Programa de Financiamento Estudantil (FIES) é um dinheirão que poderia servir para abrir novas vagas nas federais, mas é usado para garantir que o estudante pague para estudar! Os jovens saem da universidade já com dívidas para quitar.

O PROUNI isenta os impostos dos capitalistas da educação, e ainda destina milhões para o bolso deles, um "negócio da China". Sem o PROUNI e o FIES os donos das faculdades privadas teriam salas vazias e impostos para pagar. O Dinheiro público esta indo para as instituições privadas, enquanto que as públicas ficam a ver navios.

Enquanto isso todo o dinheiro do PROUNI e do FIES poderia criar muito mais vagas nas públicas do que se cria nas pagas! Além do mais, a UNE tem que defender que todos os bolsistas do PROUNI sejam imediatamente transferidos para as Universidades Federais!

Vagas para todos é a verdadeira bandeira que o Movimento Estudantil tem que levantar!

As mensalidades têm subido constantemente. Os inadimplentes, em número cada vez maior, são perseguidos com o amparo da Lei de Mensalidades de FHC (1999), que o governo já podia ter sancionada. É preciso uma efetiva campanha pela redução das mensalidades. Por isso dizemos: Inadimplência não é crime, queremos é estudar!

Muitas vezes os alunos são submetidos à angústia de estudar numa faculdade que pode ou não ser reconhecida, pois são comuns os casos de faculdades que são criadas sem qualquer estrutura e que

fecham depois de poucos anos sem devolver o valor pago pelos estudantes. Achamos que a UNE deve combater para a federalização imediata das Universidades que estão em más condições financeiras, de modo a garantir os cursos dos alunos e ampliar o ensino público.

E para piorar, as dificuldades de organização do movimento estudantil nas pagas são muito grandes. Muitas vezes os donos das faculdades buscam transformar os CA's e DCE's em mero escritório de representação de seus interesses. Isso tudo demonstra que educação não pode ser privada, não pode ser paga! Trata-se de um direito que todos devem usufruir!

- **Fim ao ensino pago, vagas para todos nas Universidades Públicas!**
- **Fim do PROUNI e do FIES, matrícula imediata dos bolistas nas públicas**
- **Federalização das faculdades em crise, e redução imediata das mensalidades já!**
- **Verba pública só para universidades públicas.**

Combater a destruição da Universidade Pública e lutar por mais verbas!

A grande angústia dos estudantes que saem do ensino médio é se deparar com a dura realidade de não existir vagas para todos. A maioria fica de fora do ensino superior, e os que continuam estudando são obrigados a irem para o ensino pago. Por isso lutamos pelo fim do vestibular, por vagas para todos na Universidade Pública e de qualidade. Não aceitamos saídas como concessões ao ensino privado e cotas.

Vários ataques vêm se desenvolvendo contra a educação. A Reforma Universitária vem aos poucos acontecendo e abrindo o caminho para a privatização. A lei de Inovação Tecnológica tem privatizado as pesquisas e a ciência, que passa a ser determinada de acordo com os interesses comerciais de empresas.

A autonomia universitária, que já era garantida em lei, tem se tornado a autonomia financeira, que leva as universidades viverem de recursos oriundos de convênios com empresas, de PPP's (Parcerias Público-Privadas) e de privatizações. Já são centenas de Fundações Privadas dentro de nossas universidades, que servem como verdadeiras agências de captação de recursos na iniciativa privada, através da venda da ciência, da pesquisa e do espaço público.

A extinção de carreiras como seguranças, jardineiros, secretários, etc. têm praticamente dizimado os servidores técnicos, e aberto o caminho para as terceirizações e precarizações.

A luta contra a destruição da qualidade de ensino tem que voltar a ser prática cotidiana da UNEI! Que deve construir cada ocupação de Reitoria exigindo ampliação de vagas, contra os decretos do Serra em vigor, a revogação do REUNI (projeto que aumenta o nº de alunos sem investir proporcionalmente em estrutura e contratação de professores e servidores – o resultado é sala lotada e queda da qualidade, transformando as universidades em meras fábricas de diplomas).

E por isso a UNE tem que ocupar o seu papel. A começar por tomar frente na organização do boicote à prova do ENADE, o qual se trata de uma avaliação imposta, que avalia somente os estudantes, para depois responsabilizá-los da situação da educação. Além de ranquear com o critério mercantilista de produção, o exame tem servido somente de marketing para os empresários da educação.

- **Em defesa da qualidade da Educação, revogação imediata do REUNI! Fim das Fundações privadas.**
- **Revogação da Lei de Inovação Tecnológica, das PPP's, não a essa Reforma Universitária e à privatização!**
- **Cotas não! Queremos vagas para todos nas Universidades Públicas!**

Lutar por Assitência Estudantil!

Passe-Livre para o estudante poder estudar! O acesso a educação passa necessariamente pelo transporte até a Universidade, como podemos ter que pagar para poder chegar à faculdade? Além do mais, a educação não se dá apenas na sala de aula, precisamos de Passe-Livre também para as atividades extra-classe, de lazer e de cultura. A UNE precisa sair do discurso e organizar na pratica junto a outras entidades estudantis a batalha por Passe-Livre Estudantil em todo o Brasil, a começar pela lei federal 10.709/03 sancionada por Lula, que estabelece que os estados e municipios devem se articular para assumir o transporte escolar.

Em Cuiabá-MT, os estudantes não pagam ônibus inclusive os universitários, que foram pontos de apoio para os secundaristas na luta.

A assistência estudantil é praticamente inexistente. Como podemos estudar se não temos Restaurantes Universitários, e os que existem, ou já são privados, ou estão sucateados? Não temos moradia, e nos lugares onde existem o número de vagas é absolutamente incapaz de cobrir a demanda. Não temos bolsas de pesquisa em quantidade suficiente e o acesso aos espaços da universidade, como teatro e alojamento para eventos estudantis, se burocratizaram.

A principal pauta do 12º CONEB é o Projeto de Reforma Universitária da UNE. Mas a proposta apresentada pela diretoria da UNE é um retrocesso, um bolo estragado com algumas cerejas que tentam dar uma boa aparência.

Não aceitamos uma reforma na educação que é a consequência da falta de dinheiro público! Sabemos que os recursos existem para uma Universidade por inteiro e não pela metade! A única Reforma aceita seria a que destinasse todos os recursos necessários para educação, moradia, alimentação, assistência médica, e bolsas de pesquisa e auxílio ao estudante, às aulas de campo e para pesquisa e extensão!

- **Mais verbas para os RU's (Restaurantes Universitários)**
- **Construção de mais CEUS (Casa dos Estudantes Universitários)**
- **Verbas para auxílio estudante, aulas de campo e para pesquisa e extensão!**
- **Passe-Livre Estudantil Já!**
- **Paridade nos conselhos e nas eleições universitárias!**

O lugar da UNE e do Movimento Estudantil...

Deve ser na linha de frente da trincheira das lutas que os estudantes e jovens devem estar. Sabemos que é possível que cada jovem brasileiro tenha ensino público de qualidade, verdadeiro emprego, acesso à cultura e lazer. Sabemos que para isso é necessária a mais ampla unidade do movimento estudantil, que a UNE, a UEE-SP e o DCE ocupem seu lugar à frente! Contra a divisão no movimento estudantil! Em defesa da independência total da UNE, frente ao governo e reitorias! Por uma UNE na luta pelas reivindicações! Uma UNE solidária com as lutas da classe trabalhadora no Brasil e no Mundo! Para que nossas entidades ajudem a combater por uma sociedade socialista sem explorados ou exploradores! Não podemos confundir a UNE com suas direções majoritárias pelegas!!

É por isso que a Juventude Revolução defende que a UNE organize os estudantes desde a base para ocupar as Reitorias, para sair às ruas e exigir do governo o atendimento de todas as nossas reivindicações. A história de tudo que já foi conquistado é a história das lutas contra a exploração dos poderosos, por isso o papel da UNE deve ser o de não abaixar nenhuma bandeira, e se colocar ao lado dos trabalhadores e dos jovens na luta por uma educação de verdade para todos, na luta por outro mundo fora da ganancia dos parasitas do capitalismo.

Diante desses ataques à educação pública, aos estudantes e trabalhadores; temos que nos mobilizar e lutar pelas melhorias, qualidade, por uma autonomia de fato e vagas para todos no ensino público. É momento de superarmos mais essas dificuldades e nos armarmos para os combates que temos pela frente, lutar pela revolução socialista. Chamamos a unidade de todos para as difíceis lutas que temos contra o sucateamento de toda a educação pública.

SOMENTE COM MOBILIZAÇÃO QUE AVANÇAREMOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE PARA TODOS.

Venha fazer parte dessa luta, entre em contato: contato@revolucao.org

www.revolucao.org - www.marxismo.org.br

Juventude
REVOLUÇÃO

